

Desafio de Marcelo: melhorar a “qualificação dos portugueses”

Educação. Para o Presidente é essencial combater insucesso escolar que “limita aspirações do país”. E quer compromissos para superar desafio

O Presidente da República está preocupado com a “evidente fragilidade” das qualificações dos portugueses quando comparados com os europeus, e reclama a necessidade de produzir compromissos para superar o desafio de melhorar o nível educacional no país.

“O insucesso escolar é, sem dúvida, um dos principais problemas colocados ao sistema educativo, pressionando a taxa de abandono escolar, ameaçando a concretização da escolaridade obrigatória e limitando os esforços e as aspirações do país” na superação daquele desafio, disse Marcelo Rebelo de Sousa, em comunicado, a propósito da 4.ª Convenção Anual da Federação Nacional da Educação, da Confederação das Associações de Pais e da Associação Nacional dos Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas.

O Presidente – que chegou ontem a Lisboa ao final da tarde depois da visita de cinco dias a Moçambi-



Marcelo Rebelo de Sousa preocupado com o sistema educativo

que – destacou a relevância do tema do encontro: “Educação para um novo século: que respostas educativas? Que currículo? Que organização escolar?”. Para o Chefe do Estado a melhoria do nível de qualificação dos portugueses é o desafio que se coloca atualmente à educação.

Segundo Marcelo, trata-se de um desafio “de elevada complexidade”, decorrente da necessidade

de todos os alunos concluírem a escolaridade obrigatória e de os adultos terem uma nova oportunidade de melhorar os seus níveis de qualificação.

“Apesar do impressionante esforço realizado pelo país no período democrático, a estrutura de qualificações da sociedade portuguesa revela uma evidente fragilidade quando exposta à comparação europeia”, sublinha.

Perante isto, o Presidente considera essencial “produzir compromissos” em torno do desafio de aumentar as qualificações da população, “como condição de instituição de uma cidadania exigente e de formação de uma força de trabalho preparada para participar num mundo cada vez mais globalizado e competitivo”.

Para Marcelo, a reflexão e o trabalho conjuntos, promovidos por esta iniciativa, em nome de um bem comum, são fundamentais para a prossecução dos objetivos.